

## 2018: Espera-se o fortalecimento da atividade econômica e da demanda de aço nos países da América Latina

Alacero - Cancún, México, 08 de novembro, 2017. Depois de duas jornadas de interessantes palestras, hoje culminou uma nova edição do Congresso Latino-americano de Aço, Alacero-58 e ExpoAlacero 2017 que contou com mais de 500 representantes da cadeia de aço latino-americana e do mundo.

Durante o evento, destacados analistas e representantes da indústria falaram sobre o cenário da América Latina e o mundo. Trás quatro anos de desaceleração e crise, a situação está sendo revertida, em parte por Argentina e Brasil, as melhores condições do comércio mundial, a recuperação das commodities e o crescimento mundial.

De acordo com as últimas estimativas do Fundo Monetário Internacional, a região apresenta um crescimento de 1,2% para este ano e de 1,9% para 2018. Além disso, os sectores demandantes de aço na região, assim como a produção industrial, crescerão em linha com as expectativas econômicas, ponderando valores positivos por primeira vez a partir de 2013.

Uma situação semelhante vive a indústria mundial do aço, as últimas estimativas apresentadas por worldsteel mostram um crescimento forte no consumo mundial de aço para este ano (+ 7,0% vs 2016), alcançando os 1.622 milhões de toneladas (Mt). Isto é explicado pelo crescimento contínuo da China, que consumirá 765,7 Mt em 2017, registrando um aumento de 12,4% em relação a 2016. Estados Unidos e Canadá, em conjunto fecharão o ano com um consumo de aço laminado de 111,8 Mt, 4,7% mais que em 2016. Do mesmo modo, a União Europeia (28) crescerá 2,5%, chegando a 162,1 Mt.

Outro tema citado em Alacero-58 foi às exportações chinesas para América Latina. Espera-se um aumento de 11% (8,5 Mt) para 2018. Desta maneira, as importações têm cada vez maior participação no consumo latino-americano, as quais entram, em muitas ocasiões, em condições de comércio desleal, causando danos graves. A indústria latino-americana reagiu, e em trabalho com os respectivos governos utilizaram os instrumentos permitidos pela Organização Mundial de Comércio para contrariar esta situação que atenta contra a concorrência e o desenvolvimento dos países.

América Latina consumirá 67,2 Mt em 2017 (3,7% mais que em 2016). Além disso, as expectativas para 2018 são encorajadoras. Os principais mercados da região esperam crescimentos no consumo de aço; México, Brasil, Argentina e Colômbia projetam aumentos de 3,0%, 7,0%, 5,3% y 4,0%, respectivamente para 2018. No seu conjunto, América Latina projeta um crescimento de 4,0% a respeito a 2017.

Alacero refletiu sobre a necessidade de aprofundar as reformas econômicas nos países da região, para promover investimentos que permitam crescer de forma mais rápida e sustentável e assim, também permita que América Latina tenha uma demanda de aço mais dinâmica.

Como parte de sua cerimônia de encerramento, a Alacero anunciou a conformação de seu Diretório e de sua Comissão Executiva para o período de 2018. O Comitê Executivo é composto por:

- Presidente: Jefferson De Paula
- 1er Vice-presidente: Martín Berardi
- Secretário: Fernando Reitich
- Tesoureiro: Carlos Arturo Zuluaga
- Diretores: Raúl Gutiérrez Mugerza, Alexandre de Campos Lyra, Guilherme C. Gerdau Johannpeter, Máximo Vedoya

A nível institucional, irão prosseguir-se as atividades anunciadas na última reunião do Diretório da Alacero, realizada no mês de maio na cidade de Bogotá, com relação à abertura de uma organização semelhante ao escritório de Santiago na cidade de São Paulo. Essas atividades continuarão nos próximos meses.

Com isto, estima-se cumprir com vários objetivos, como a presença no principal mercado siderúrgico da região, estar localizado em um centro industrial de classe mundial que intensificará os trabalhos com a cadeia de valor da indústria e estar em um centro de forte cobertura mediática.

Também foi anunciada que o próximo Congresso Alacero-59 será realizado na cidade de Cartagena das Índias, Colômbia, no mês de novembro de 2018.

## Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 20 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.

## Contato

comunicaciones@alacero.org  
(56-2) 2233-0545, anexo. 23